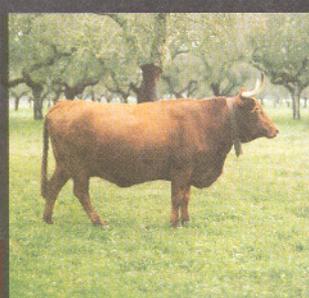
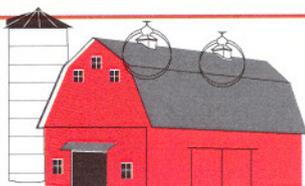




**TECNOLOGIA E NUTRIÇÃO
ANIMAL, LDA**



Tecnologia Qualidade Rigor
Informação Técnica



Nº 63

SILOS - HIGIÉNE NO ARMAZENAMENTO DA RAÇÃO

Em pecuária, um silo tem sempre como vantagem o armazenamento fácil do alimento.

No entanto, deve também ser considerado como um local onde a palatibilidade da ração pode ser totalmente perdida.

Actualmente um número crescente de especialistas recomendam uma limpeza com maior frequência dos silos, pois verificaram uma redução na ingestão de alimento sempre que a higiene destes depósitos era precária.

Sugeriram que todos os silos devem ser esvaziados e limpos mais do que duas vezes por ano para remover todos os detritos que interferem com as boas características de “frescura” de um alimento e que permitem o crescimento de bolores e bactérias.

A combinação de calor e humidade no interior dos silos (condensação do vapor de água) tem um efeito aglomerante das partículas da ração. Um silo de 10-12 toneladas pode acumular até 500 Kg de ração (colada às suas paredes) após 2 anos de uso constante. Essas placas de ração frequentemente desprendem-se, misturam-se com a ração fresca e pelo mau odor e gosto que transmitem ao alimento, provocam a sua recusa, mesmo não se detectando nestes casos teores de fungos ou toxinas considerados alarmantes.

Pelas razões expostas, a **LIMPEZA DOS SILOS DEVE SER FREQUENTE**, não esquecendo que após uma lavagem, a introdução de nova ração só pode ser feita após uma secagem completa.

Há ainda alguns autores que aconselham a pulverização das paredes interiores dos silos com um anti-fúngico após a limpeza e antes da introdução de nova ração.

Aveiras de Cima, 27 de Maio de 1996

SERVIÇOS TÉCNICOS

GV/SN

1/1